

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trim. est. (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrozada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 17 de Maio de 1882

Num. III

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins eques.

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José Rissimo de Carvalho.

PHARMACIA POPULAR 5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

REGIDA POR J. M. DUARTE

São admittidos n'esta escola mais 20 alumnos.

Mensalidade... 3\$000.

63 RUA DO PRINCIPE 63

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios espeziaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

RECTIFICAÇÃO

Na noticia que hontem demos do fallecimento dos srs. fiscaes, houve engano; apenas succumbio o primeiro.

O segundo, apezar dos seus incommodos de saude, acha-se gosando de algumas melhoras.

IMMIGRANTES

Pelo ministerio da agricultura foi expedida a 6 do corrente a seguinte circular ao corpo consular do imperio:

«Recommendo a V. que,

com urgencia, faça publicar, para conhecimento dos immigrants que pretendão embarcar para o Brazil, que o governo imperial lhes concede transporte gratuito da cidade do Rio de Janeiro até as provincias onde queirão estabelecer, não devendo elles, portanto, pagar ás respectivas companhias de navegação senão a importancia da passagem do porto de embarque até esta cidade.—M. Alves de Araujo.»

Acham-se expostos na joalharia Miranda, á rua dos Ourives n. 98, côrte, uma garnição de prata para *toilette* e um rico tinteiro tambem de prata, que vai ser offerecido ao sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, pelos catharienses residentes na côrte, pelo regosijo que tiveram

ANNUNCIOS ESPECIAES

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS ANTONIO THOMÉ DA SILVA em seu cartorio e residencia á Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã 6 da tarde,

FOLHETIM

109, exquisito vestuario, se o chapéo não revelasse a origem exotica do viajante.

Na confusão da chegada, por entre as pessoas aglomeradas que se acotovellavam, apressadas, como se da demora de um minuto dependesse a sua existencia, Tirso Maffi caminhava sobranceiro, tranquillo.

Com a mão cofeava o longo bigode negro, cujas pontas lhe cahiam sobre os labios rosados.

Transpoz a porta e achou-se na rua.

O vento sibilava. Um tapete de gelo estalava sob seus pés.

Tirso párou, e olhou em redor.

A multidão ia-se retirando. Já todas as pessoas que esperavam passageiros os haviam levado, e as carruagens, carregadas de volumes, partiam, puxadas pelos seus sendeiros.

Tirso via-se só.

Na sua frente, estendiam-se os edificios da estação, altos e esbranquiçados. A escuridão da noite era quebrada pela luz amortecida dos candi iros de gaz.

Parecia Maffi que transposto o portão, ia precipitar-se em um

abyssmo desconhecido. O borborinho da cidade chegava-lhe aos ouvidos como o rugido de um monstro enorme.

Com certeza não tinha medo. Sentia-se mais animado do que nunca.

Entretanto estava perturbado..... Ir directamente á casa do principe era impossivel.

Jorge, para illudir os espiões que por acaso quizessem não perder de vista a sua correspondencia, tinha por costume dirigir as suas cartas para a posta restante. Os criados do principe iam-n'a lá procurar.

De maneira que Tirso ignorava absolutamente a morada de seu amo.

A sua hesitação augmentava. O que devia fazer? para onde devia ir?

Era extraordinario que o principe o abandonasse assim.

Deixou-se ficar, esperando sempre que alguém se dirigisse a elle para o tirar d'aquelle embarço. Nada! Apenas, pouco distante d'elle, uma mulher coberta com um véu parecia esperar tambem por alguém.

Era alta; parecia nova. Os qua-

dris tinham ondulações provocadoras.

Tirso olhava para ella torcendo os bigodes.

O velho demonio da carne começava a sua obra.

Tiuhá ouvido dizer mais de cem vezes que Paris é a cidade dos prazeres, uma especie de paraizo onde as honras são condescendentes com os verdadeiros crentes do amor...

Mas a obrigação antes de tudo!

Parecia-lhe, entretanto, que de tempos a tempos a mulher virava a cabeça para o seu lado, e recebia rapidamente em cheio no rosto o brilho dos seus olhos, faiscantes como dous brilhantes...

Afinal, não lhe era prohibido pedir informações.

N'uma palavra, não podia passar a noite alli. Fazia um frio de rachar; quanto a fazer diligencias áquella hora adiantada da noite para descobrir o principe Bellina, nem de tal se devia lembrar.

No dia seguinte orientar-se-ia.

E depois, se se achava n'aquelles embarços, de quem era a culpa? Não tinha cumprido o seu dever de criado fiel?...

Os doidos de Paris

POR

J. LERMIN

Segunda parte

VIII

DALILA E SANSÃO

a plataforma da estação de Lyão, sahio lepidamente do carro, por ter reconquistado a liberdade, um pouco cansado pela longa viagem. Como fazia muito frio, embrulhava-se n'uma capa, que lhe teria amulhado completamente o seu

pela reeleição de tão distincto comprovinciano.

Dizem-nos de Biguassú, que a representação feita por muitos moradores d'alli, e da qual demos noticia ha dias, ainda não pôde obter despacho, como se ella fosse de um assumpto novo e intrincado.

Quem sabe se estará debaixo de alguma pedra, ou esquecida a um canto?

Não admira; temos na terra tantas distracções...

Pedem-nos que chamemos a atenção dos srs. dr. inspector da saúde publica e presidente da camara municipal para o estado immundo em que ainda se acha o corrego que desce pelos fundos das ruas Trajano e Ouvidor.

Chamamos a atenção do sr. fiscal, para a continuação dos despejos feitos no rio que atravessa a rua do Coronel Fernando Machado.

Os moradores ao sul da provincia, isto é, aquelles que demoram nas immediações do rio Capivary e seus afluentes, vivem sobresaltados pelas correrias dos bugres e que em numero de 40, alli os trase em completa vigilancia, para não cahirem victimas da flexa ou dessa gente nomade.

Não são elles inteiramente bravios, conhece-se que já tem algumas noções do que é industria, pois em um rancho por elles construido no meio desses desertos, foram encontradas lanças bem trabalhadas e em numero não pequeno. Suppõe-se que sejam bugres pertencentes a novas tribus, que alli praticão taes depredações.

Informam-nos que alguns allemaes residentes no Capivary, communicaram a um individuo para vir a esta capital expôr o seu estado afflictissimo, e que este ou já chegou ou anda em caminho.

Urge, a ser verdade o que nos diz o nosso informante, que medidas promptas e seguras sejam dadas; todos tem direito á segurança de suas vidas e propriedades; deixar esses moradores entregues aos seus proprios recursos é descurar dos deveres que lhe estão adstrictos.

Informam-nos que o sr. Augusto Medeiros de Souza, artista da companhia dos srs. Fort & Bragazzi, brevemente caza-se com D. Maria Theresa da Silva, filha do sr. José

Antonio da Silva, residente na Praia Comprida.

Consta que o sr. ministro da fazenda ordenou aos chefes das thesourarias de fazenda provinciaes, que remetterssem para o thesouro, sem demora, os saldos existentes nessas repartições.

REUNIÃO POLITICA

Lê-se no *Cruzeiro* de 11:

Reunio-se hontem, ás 7 horas da noite, no salão do Congresso Gymnastico Portuguez, perto de 400 liberaes do municipio neutro, a convite do sr. dr. Bezerra de Menezes, que declarou convocar-os para ouvir a opinião dos liberaes da côrte sobre a attitude que devia assumir ante o actual ministerio.

Fallou em seguida o sr. Moura, que pronunciou-se no sentido de que, se o gabinete actual não corresponde á expectativa do partido, actualmente não se podia ter melhor. O orador recebeu manifestações de desagrado.

Tendo apparecido na sala o sr. conselheiro Silveira Martins, foi entusiasticamente recebido e convidado a manifestar as suas idéas.

O sr. conselheiro Martins disse que desde o primeiro dia da formação do gabinete manifestou-se em opposição, por não ser este gabinete indicado pela opinião geral. O orador foi muito applaudido.

Fallaram mais o sr. José Carlos de Carvalho e o dr. Pereira Tavares, que leu a seguinte moção do partido liberal:

« Os eleitores liberaes que constituem o corpo eleitoral do municipio neutro, tendo ouvido a manifestação que de seus sentimentos politicos acaba de fazer o distincto chefe o dr. A. Bezerra de Menezes, e aceitando-a como a expressão fiel da verdade, dão plena e inteira adhesão ao procedimento que entender dever tomar s. ex. perante o gabinete de 21 de Janeiro, certos de que saberá honrar o mandato que lhe foi confiado, e salvar a bandeira do partido liberal nas graves circumstancias do paiz. Rio, 10 de Maio de 1882. — José Caetano de Paiva Pereira Tavares.»

A moção foi unanimemente aprovada.

O sr. Pinto Peixoto fez algumas considerações em defesa do gabinete de 21 de Janeiro.

Em seguida, ás 10 1/2 da noite, foi encerrada a reunião, tendo o dr. Bezerra de Menezes agradecido

o concurso dos cidadãos presentes.

A hora adiantada da noite nos impede de darmos uma noticia mais circumstanciada.»

« Diz o *Tempo*, de Valença, que nasceu ha poucos dias na fazenda do Sr. commendador Drummond, de uma familia de colonos alli estabelecidos, uma creança bem conformada, com todos os dentes e a barba bem desenvolvida.»

Os srs. Fort & Bragazzi, resolveram transferir, para 25 a sua viagem para Santos, que devia ser a 19.

As folhas parizienses dão noticia de um desses espectaculos repunantes que ameaçam a saúde e a vida de alguns infelizes, que, entretanto e são muito apreciados por certas classes dos centros mais populosos da Europa. São os combates, e certas apostas entre homens extravagantes e teimosos, que insistem em ver e applaudir os maiores excessos da natureza humana.

Na praça de Clichy em Pariz, houve no mez passado certo concurso singular. Um homem aposta correr mais do que um cavallo e no dia aprazado apresentou-se no lugar enquanto o contendor trazia o seu animal.

O andarilho era mais moço de 19 annos, quasi imberbe.

Tinha de dar 80 voltas e uma circumfeencia de 375 metros, ou fazer ao todo 30 kilometros.

Na 15ª volta o cavallo parou, e Calvayrac (assim se chama o andarilho), já tinha volta e meia de avanço sobre o cavallo.

Na 55ª volta o homem diminuiu sensivelmente o passo, tendo corrido sem parar cerca de uma hora. Na 58ª volta parou e havia feito 21,750 metros em uma hora.

Os amigos deram-lhe então um cordial, e a orchestra que serviu na festa tocou a *Marseillaise*.

Na 61ª volta o homem vapor, assim o denominaram logo os espectadores, estava branco, livido, rôxo, azul, verde, emfim, de todas as côres e dobrou os joelhos.

Correram todos a soccorrel-o, mas apesar disso não pôde continuar a corrida.

O infeliz ficará talvez inutilizado para toda a sua vida, e entretanto, não faltaram apostadores ferozes que exigiram a continuação da corrida.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE AMSTERDAM

A industria está convidada para uma nova exposição universal na Hollanda, cidade de Amsterdam, uma das mais interessantes capitães da Europa, que realizou em 1883 esse grande torneio panfico. Amsterdam é incontestavelmente o terreno mais proprio para uma grande exposição universal internacional.

Paiz muito rico, absolutamente improductivo, mas grande consumidor, a Hollanda é, ha muitos annos, para industria um dos mais serios dos mais avantajados mercados.

A Hollanda, paiz essencialmente commercial, comprehendeu a necessidade de realizar uma exposição universal, convidando as nações do mundo a este julgamento solemne da sua actividade. Não preocupando com o ponto de vista theatral e esteril da variedade de nações e do orgulho dos fabricantes. Amsterdam considerou a exposição como um meio positivo, realista, pratico, de conseguir todas as vantagens para o seu desenvolvimento commercial. A grandiosidade capital, essa cidade unica no mundo, no seu genero original e artistico, com o seu magnifico Palacio de Cristal, é o lugar mais proprio para levar a cabo semelhante projecto.

A exposição universal e internacional de Amsterdam será inaugurada solememente em Maio de 1883 e conservar-se-ha aberta até Outubro. Está collocada sob a proteccção do principe, que hoje rige os destinos da Hollanda, e sob a presidencia honoraria do ministro das colonias. A commissão executiva é presidida pelo presidente da associação commercial de Amsterdam. A municipalidade cedeu ao commissario vinte e dous hectares de terreno n'um dos pontos mais nobres da cidade, afim de se construir o Palacio da industria. Será, como todos os palacios de exposição, de ferro e crysall. Diversas nações já se offereceram a ser convidadas para este certamen.

A Exposição universal e internacional de Amsterdam, segundo o programma official, comprehende cinco grandes secções — Exposição colonial, exposição de exportação geral, exposição retrospectiva das artes applicadas á industria, exposições especiaes, conferencias e reuniões scientificas.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

O Times de 14 de Abril publica noticias muito assustadoras com respeito ao Egypto.

O descontentamento cresce entre o povo e a insubordinação militar toma proporções taes, que julga-se iminentes novos pronunciamentos.

Em Damietta a tropa deu liberdade a um official que estava preso por ordens superiores.

Em vista da indisciplina das tropas, do descontentamento dos chefes e officiaes, e da agitação do povo, prevê-se uma grande anarchia, e as potencias não se resolverem intervir militarmente.

No conselho a que estão respondendo varios officiaes pelo crime de insubordinação, verificou-se que um dos réos puxou por um revólver e preferiu palavras ameaçadoras contra o ministro da guerra.

Descobriu-se no Cairo uma conspiração militar contra Arabi-bey. Um correspondente do Times dá conta desse acontecimento nos termos que em seguida resumimos:

« Os officiaes circassianos estavam bastante descontentes com o facto de serem contemplados nas promoções os officiaes indigenas, e serem exclusivamente mandados servir no Sudan os circassianos. Quatro delles tinham formado o plano de surprender no dia 10 do corrente Arabi-pachá na estrada do Cairo, pela qual devia passar no regresso de Choubra, onde ia jantar. Sua intenção era matá-lo, a não que elle se compromettesse a dar promoção aos circassianos. O governo teve noticia da conspiração, e a policia prendeu aquelles quatro officiaes e mais quinze suspeitos de complicitade.

Accrescenta o correspondente do Times que é provavel que deste acontecimento resulte a promoção dos circassianos. Comquanto parem inverosimil que os conspiradores em vez de responderem a chamada de guerra, tenham um posto de acesso, não nos surpreenderá isso aconteça, visto quanto tem extraordinario tudo que nos ultimos tempos se tem passado na politica do Egypto.

Definitivamente parece que o parlamento está desacreditado na Allemanha.

Attitude enigmatica que o governo allemão tem tomado a respeito do compromisso politico-eclesiastico votado pela camara dos deputados, inspira á National Zeitung (Gazeta Nacional) algumas reflexões sobre o regimen

parlamentar tal como se pratica na Prussia. Não é a nossa causa que se debate, diz a folha liberal nacional, mas devemos dizer que nesta questão o procedimento do governo a respeito da maioria actual é humilhante para a camara e para o paiz. Ninguem toma a serio a desculpa de que a camara alta deve primeiramente pronunciar-se. É possível que se faça uma injustiça ao governo, suppondo que elle queira regatear a sua sancção, mas é mister confessar que a sua tatica autorisa semelhante supposição.

As revelações a que já alludimos, dos jornaes inglezes e francezes, relativamente a um tratado secreto que desde 1880 se diz existir entre a Allemanha e a Suecia contra a Russia, caso esta ultima nação declare guerra a Allemanha, tem causado muita sensação no reino escandinavo.

O Dagens Nyheter, de Stockholmo, e o Dagbladet, de Christiania, órgãos liberaes, reclamam igualmente do ministro dos negocios estrangeiros explicações que tranquillisem o paiz a esse respeito.

Tão claras e terminantes têm sido as provas de animadversão em todo o paiz contra o projecto do monopolio do tabaco, que o sr. Bismark já nem cuidava, segundo alguns jornaes, em dissolver o Reichstag, caso se visse batido, certo que umas novas eleições em nada modificariam a solução do assumpto. Porém, para tirar toda a duvida, o projecto seria immediatamente apresentado á camara.

A solução da crise ministerial na Russia, isto é, a sahida do poder do Principe de Gortchakoff, foi muito bem recebida na Allemanha, porque cuida-se ver nella um symptoma favoravel á duração da paz entre ambos os imperios e um protesto official contra os cursos do ultra-panslavista general Skobeleff.

O Nord desmente o boato da nomeação do general Ignatieff para o cargo de embaixador russo em Paris.

Assegura-se que estão a terminar as negociações para um completo accôrdo entre a Allemanha e o Vaticano.

O principe de Bismark voltaria em breve a Berlim, o que parece indicar que o chanceller tencionava tomar parte nas discussões do parlamento, que deviam começar logo.

Estavam já em Berlim quasi todos os ministros federaes. A camara dos deputados da Prussia procurava terminar os seus trabalhos

mais urgentes antes do 1° de Maio, para que as duas assembléas não tenham que funcionar simultaneamente.

O parlamento allemão, reelegeria provavelmente, por aclamação, o seu antigo presidente o Sr. Levetzow, e terá que occupar-se, além dos projectos já conhecidos, de um novo projecto relativo ás pensões a dar ás viúvas e aos orphãos dos militares e dos marinheiros. Este projecto, que contem 33 artigos, é o complemento da lei de 20 de Abril de 1881, que regulou a sorte das viúvas e dos orphãos dos funcionarios da administração civil.

A questão do Danubio está novamente na ordem do dia. O projecto Barrère, communicado pelo governo francez a todas as potencias interessadas, parece ter sido approvado sem discrepancia, sem exceptuar a Rumania, que apenas pede algumas ligeiras concessões.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 16, ás 4 horas da tarde.

Barometro 764,8.

Thermometros: minimo 18,3, maximo 24,6.

Céu em cirrus. Vento NE fraco, aragem.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

EDITAL

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico que do dia 1° de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6° da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5° por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1° de Maio de 1882.

O administrador-thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES

Ao publico

Eu abaixo assignado, declaro que o protesto que publiquei no Jornal do Commercio de dia 6 deste mez, contra o Sr. Francisco Antonio Guerra, fica de nenhum effeito, visto estarmos de commum accordo.

Desterro, 15 de Maio de 1882. — José Gonzalves,



VAPOR

GUAHYBA

O Sr. José Fernandes Coelho actual commandante do vapor Guahyba é a unica pessoa encarregada pela companhia Intimidade das contas do dito vapor em Santa Catharina ou nos outros portos da escala até S. Francisco; outro-sim aviza-se que todas as contas são pagas ao fim de cada mez.

ANNUNCIOS

D. Maria do Amaral Pereira Leal, convida as pessoas de sua amisade para assistirem a missa que manda celebrar na igreja Matriz, sexta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do seu sempre lembrado marido José Antonio Pereira Leal.

Aproveita a occasião para agradecer as pesssos que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, á sua ultima morada.

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$000 e patção, paga-se com cambio alto no mercado, n. 7.

Dinheiro a juros sob garantia, empresta-se; para informações nesta typographia.

LUGA-SE o sobrado da rua Trajano n. 12; trata-se com Francisco Vieira da Rosa.

VENDE-SE jornaes velhos, pe- quenos, do formato desta folha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

**MAMADEIRAS
A' SYPHON**

(inglezas) a 2\$000 na
PHARMACIA POPULAR

DE
EUPRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

ARTHUR BESSON

PROFESSOR DENTISTA

Retirando-me desta cidade para a corte, no fim do proximo mez, o participo ao respeitavel publico catharinense; e se ha ainda algumas pessoas que desejam aproveitar os meus serviços, o façam sem demora, porque depois não haverá tempo, pois tenho de permanecer na corte até o fim do anno.

Os preços são sempre baratissimos e todos os meus trabalhos garantidos, perfeição, solidez e promptidão, é o que offereço ao respeitavel publico.

Arthur Besson.

120 RUA DO PRINCIPE 120

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELICHE
O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E
EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

CARIMBOS

DE

BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRETH

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para

MARCAR ROUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

**EMPRESA
DE
COLONISAÇÃO**

DAS TERRAS DO PATRIMONIO

DE

SS. A.A. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão.

O director faz publico aos que queirão estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertes desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que têm por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial á sua admissão;) fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa de *força maior* fôr preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

Colonia Grão-Pará

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Gosa o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Larangeiras, Vacca, Denominador e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rio Braço do Norte em numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações, devem dirigir-se ao director da empresa.

Santa Catharina, em 15 de Maio de 1882.

O DIRECTOR,

C. M. S. Leslie

OFFICINA DE MACHINAS

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

Manoel Joaquim Coelho participa ao respeitavel publico, aos seus amigos e freguezes, que mudou sua officina para a rua acima mencionada, onde continua com o serviço de ferreiro, serralheiro e torneiro machinista.

Concerta machinas de todas as qualidades, fabrica moendas, engenhos para farinha, machinas para padaria, alambiques de todos os tamanhos, engenhos para serrar madeira de qualquer comprimento, machinas para picar fumo, rodas dydraulicas, etc.

TEM SEMPRE COMPLETO SORTIMENTO DE PAINÉIS E BALAUSTRÉS DE FERRO FUNDIDO PARA SADCADAS, GRADIS, PORTÕES, PRAÇAS, JARDINS, ETC., ETC.

NESTA TYPOGRAPHIA
precisa-se de dous
meninos para vendedores do 'Jornal'

FEBRES DE MAU CARACTER

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

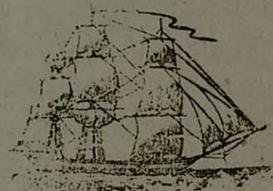
AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

**EUPHRASIO CUNHA
PHARMACIA POPULAR**

5 LARGO DE PALACIO



VENDE-SE o hiate VIRGINIA com mil alqueires de carga, em muito bom estado e bem preparado; para ver e tratar com Camillo José de Abreu.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nest typographia

BREVETÉ

